

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO SUL DE MINAS GERAIS –
CAMPUS MACHADO**

Biblioteca Rêmulo Paulino da Costa

**Manual para normalização de trabalhos acadêmicos
do IFSULDEMINAS – Campus Machado**

**MACHADO - MG
2011**

Biblioteca Rêmulo Paulino da Costa

**Manual para normalização de trabalhos acadêmicos
do IFSULDEMINAS – Campus Machado**

**IFSULDEMINAS
MACHADO - MG
2010**

Reitor

Sérgio Pedini

Chefe de Gabinete

Honório José de Morais Neto

**Pró-Reitoria de Planejamento e
Administração**

José Jorge Guimarães Garcia

Pró-Reitoria de Ensino

Marcelo Simão da Rosa

**Pró Reitoria de Desenvolvimento
Institucional**

Mauro Alberti

Pró Reitoria de Extensão

Renato Ferreira de Oliveira

**Pró Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e
Inovação**

Marcelo Bregagnoli

Diretoria de Tecnologia da Informação

Fábio dos Santos Corsini

Diretor Geral do Campus Machado

Walner José Mendes

**Diretor do Departamento de
Desenvolvimento Educacional**

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

**Diretor do Departamento de Administração
e Planejamento**

Wanderley Fajardo Pereira

Coordenadoria Geral de Ensino

Luciano Pereira Carvalho

Coordenadoria Geral de Pesquisa

Aline Manke Nachtigall

Coordenadoria Geral de Assistência ao Educando

Sérgio Luiz Santana de Almeida

Coordenadoria Geral de Recursos Humanos

Roselei Eleotério

Coordenadoria de Extensão

André Delly Veiga

Coordenadoria de Registros Acadêmicos

José Pereira da Silva Júnior

Coordenadoria de Inovação Tecnológica

Wellington Marota Barbosa

Comissão Organizadora deste Manual

Daniela Luz Lima Nery – Bibliotecária – CRB6/2389

José Pereira da Silva Junior – Professor

Katia Alves Campos – Professora

Maria Ap. Brito Santos – Bibliotecária – CRB6/2177

Wellington Marota Barbosa - Professor

APRESENTAÇÃO

A elaboração deste manual surgiu da necessidade de estabelecer diretrizes e normas para a padronização estrutural de trabalhos acadêmicos, tendo como base a análise das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, buscando a qualidade de apresentação aos trabalhos, a organização textual e o desenvolvimento lógico do seu conteúdo.

O objetivo aqui não é somente o de apresentar os pontos mais relevantes das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, mas sim o de despertar nos discentes o interesse em produzir seus trabalhos com clareza, objetividade, precisão, imparcialidade, boa apresentação (oral e escrita), coerência e consistência, cujo enfoque é específico da área de conhecimento do curso de cada aluno.

Trabalhos de graduação interdisciplinar, trabalhos de conclusão de curso, monografias, dissertações de mestrado e teses de doutorado distinguem-se quanto à abrangência, ao conteúdo e às exigências. Também diferindo quanto à originalidade. Com isso entende-se que, cada um a seu modo, atua na produção de conhecimentos, constituindo uma oportunidade para integrar discentes em projetos e grupos de pesquisas, sob a coordenação de professores e professoras.

O manual será atualizado periodicamente sempre que houver alteração das normas técnicas ou para incluir outros exemplos que possam contribuir para os seus objetivos.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Modelo de Cronograma.....	11
Figura 2: Modelo de Formulário para Orçamento.....	12
Figura 3: Ordem de Apresentação do Projeto de Pesquisa.....	13
Figura 4: Características da Monografia.....	15
Figura 5: Modelo de Artigo.....	19
Figura 6: Modelo de Configuração de Página.....	20
Figura 7: Elementos do Trabalho Acadêmico.....	21
Figura 8: Ordem de Apresentação do Trabalho Acadêmico.....	22
Figura 9: Ordem de Paginação do Trabalho Acadêmico.....	23
Figura 10: Modelo de Capa.....	24
Figura 11: Indicação de Finalidade para cada tipo de Trabalho.....	25
Figura 12: Modelo de Folha de Rosto.....	26
Figura 13 Modelo de apresentação de dedicatória.....	28
Figura 14: Modelo de Apresentação de Agradecimentos.....	29
Figura 15: Modelo de Apresentação de Epígrafe.....	30
Figura 16: Modelo de Apresentação de Resumo.....	31
Figura 17: Modelo de Apresentação de Abstract.....	32
Figura 18: Modelo de Apresentação de Lista de Ilustrações.....	33
Figura 19: Modelo de Apresentação de Lista de Tabelas.....	34
Figura 20: Modelo de Apresentação de Lista de Abreviaturas.....	35
Figura 21: Modelo de Apresentação de Lista de Siglas.....	35
Figura 22: Modelo de Apresentação de Lista de Símbolos.....	35
Figura 23: Modelo de Apresentação de Sumário.....	36
Figura 24: Modelo de Apresentação de Introdução.....	37
Figura 25: Modelo de Apresentação de Folha para Desenvolvimento.....	38
Figura 26: Modelo de Apresentação de Conclusão.....	39
Figura 27: Modelo de Apresentação de Referência.....	40

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	8
1. TIPOS DE TRABALHO ACADÊMICO.....	9
1.1 Projeto de Pesquisa.....	9
1.2. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.....	14
1.3. Definição de Monografia.....	14
1.4. Dissertação.....	16
1.5. Tese.....	16
1.6. Artigo Científico.....	17
1.7 Estrutura do Artigo.....	17
2. CONFIGURAÇÕES GERAIS.....	20
2.1. Margens	20
2.2 Configurações Gráficas.....	20
2.3 Apresentação e estrutura de trabalhos acadêmicos.....	21
2.4 Paginação.....	23
2.5 Elementos Pré-Textuais.....	24
2.6.1 Capa	24
2.7 Folha de rosto.....	25
2.8 folha de rosto – Verso.....	27
2.9 Folha de Aprovação:.....	27
2.10 Dedicatória	28
2.11 Agradecimento	29
2.12 Epígrafe.....	30
2.13 Resumo.....	31
2.14 Abstract	32
2.15 Lista de Ilustrações.....	33
2.16 Lista de Tabelas	34
2.17 Lista de Abreviaturas, Siglas e Símbolos.....	35
2.18 Sumário.....	36
2.19 Elementos Textuais:.....	37
2.19.1 Introdução.....	37
2.19.2 Desenvolvimento.....	38
2.19.3 Conclusão ou Considerações Finais.....	39

2.20 Elementos Pós Textuais.....	40
2.21 Referências	40
2.22 Glossário.....	41
2.23 Apêndice e Anexos.....	41
3.CITAÇÕES CONFORME NBR 10520/2002.....	42
3.1 Citação direta.....	42
3.2 Citação indireta.....	42
3.3 Citação de citação.....	43
4. REFERÊNCIAS	44
REFERÊNCIAS.....	47

INTRODUÇÃO

A normalização de documentos visa à padronização e simplificação no processo de elaboração de qualquer trabalho científico. Facilita também o processo de comunicação e intercâmbio dentro da comunidade científica, possibilitando o processo de transferência de informação. Sendo assim, a normalização não tem o propósito de cercear a criatividade e a liberdade dos autores, mas sim o de facilitar aos diferentes leitores das diversas culturas o acesso às suas ideias e concepções científicas (CURTY, BOCATTO, 2005).

A normalização não só confere um grau e qualidade aos documentos produzidos como “facilita as operações documentais e diminui o custo e o tempo necessário para realizá-las, viabilizando o intercâmbio e a recuperação de informações (CURTY; BOCATTO, 2005)”.

“Permite uma economia geral de esforços no tratamento da informação, facilitando sua troca, contribuindo para reduzir as dificuldades econômicas e técnicas que se opõem à livre circulação da informação” (FERNANDES; SANTOS, 2006).

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é o órgão responsável pela normalização técnica no Brasil, fornecendo a base necessária ao desenvolvimento tecnológico brasileiro. Trata-se de uma entidade privada e sem fins lucrativos e de utilidade pública, fundada em 1940.

As principais normas da ABNT para apresentação de trabalhos acadêmicos são:

- NBR 14724 -Trabalhos acadêmicos - Apresentação.
- NBR 6023 – Referência – Elaboração
- NBR 6024 - Numeração Progressiva das seções de um documento
- NBR 6027 - Sumário
- NBR 6028 - Resumo
- NBR 10520 - Citações
- NBR 6022 - Artigos Científicos
- NBR 15287 - Projeto de Pesquisa

A Biblioteca Rêmulo Paulino da Costa, com este manual, tem como propósito indicar normas e fornecer instrumentos para que os discentes e docentes do IFSULDEMINAS – Campus Machado, possam organizar e padronizar a apresentação de seus resultados de pesquisa.

1 TIPOS DE TRABALHO ACADÊMICO

Na avaliação dos trabalhos acadêmicos serão levados em consideração os seguintes aspectos: o caráter científico do trabalho; apresentação sistematizada do trabalho final de acordo com as normas indicadas; clareza da exposição e coerência argumentativa do aluno; a consistência dos dados e da fundamentação teórica e do trabalho; respeito ao tempo de apresentação.

1.1 Projeto de Pesquisa

O projeto de pesquisa é o instrumento através do qual se viabiliza a solução de um problema de pesquisa identificado.

Passos para o Desenvolvimento:

1) Escolha do tema: O tema deve estar inserido na área temática / linhas de pesquisa propostas no Projeto Pedagógico .

2) Delimitação do tema (introdução): definição clara do tema a ser pesquisado.

- Apresentação de forma objetiva e precisa;
- Elaboração de um texto explicativo sobre os princípios e conceitos já existentes sobre o tema (referencial teórico).

3) Problematização (Problema e Hipótese): Descreve de forma sintética e objetiva o problema que o proponente pretende estudar e enuncia a hipótese para a qual busca resposta ou explicação.

O problema é a mola propulsora de todo o trabalho de pesquisa. Depois de definido o tema, levanta-se uma questão para ser respondida através de uma hipótese, que será confirmada ou negada através do trabalho de pesquisa. O problema é identificado pelo próprio autor e relacionado ao tema escolhido. O autor, no caso, criará um questionamento para definir a abrangência de sua pesquisa. Não há regras para se formular um problema, mas

alguns autores sugerem que ele seja expresso em forma de pergunta.

Hipótese é sinônimo de suposição. Neste sentido, hipótese é uma afirmação categórica (uma suposição), que tenta responder ao problema levantado no tema escolhido para pesquisa. É uma pré-solução para o Problema levantado. O trabalho de pesquisa, então, irá confirmar ou negar a hipótese (ou suposição) levantada.

4) Objetivos da pesquisa: explicitação dos aspectos a serem investigados/analísados na pesquisa, bem como sua finalidade em termos de contribuição técnica, científica e social.

Devem explicitar os seguintes itens:

- A pretensão com o desenvolvimento da pesquisa;
- Os resultados esperados, dependendo da natureza do projeto.

Objetivo geral:

A apresentação do objetivo geral é feita separadamente dos objetivos específicos e deve responder à seguintes pergunta:

- Por que fazer o trabalho?

Objetivos específicos:

- Qual é a finalidade do trabalho?
- Aonde se quer chegar com o trabalho?

5) Justificativa: tendo em vista sua relevância científica, educacional e social. O trabalho deverá apresentar alguma contribuição para o esclarecimento ou enriquecimento de informações sobre o assunto tratado.

- Explicitação dos motivos da escolha do tema;
- Determinação da relevância e da oportunidade do assunto.

Deve-se tomar o cuidado, na elaboração da justificativa, de não se tentar justificar a hipótese levantada, ou seja, tentar responder ou concluir o que vai ser buscado no trabalho de pesquisa. A Justificativa apresenta a importância do tema a ser estudado, ou justifica a necessidade imperiosa de se levar a efeito tal empreendimento.

6) Material e Métodos: descrição e fundamentação dos métodos e técnicas que serão utilizados a fim de atingir os objetivos propostos. Também deverá ser descrito o plano para o

desenvolvimento da pesquisa, bem como os recursos – materiais e humanos - indispensáveis à execução do trabalho.

- Delimitação compatível com os meios disponíveis para a realização do trabalho.

7) **Cronograma:** descreve as atividades e eventos mínimos que o aluno executa no decorrer da elaboração da pesquisa. Deverá obedecer as datas fixadas pela Coordenação para cada um dos programas. O cronograma permite, ainda, avaliar o trabalho. A verificação do cumprimento ou não de cada etapa dentro do prazo estipulado oferece informações importantes sobre o andamento do projeto e sobre a necessidade ou não de replanejamento, com novo dimensionamento das atividades. Exemplo do Cronograma (FIG. 1):

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Ação 1											
Ação 2											
Ação 3											

FIGURA 1 – Cronograma

8) **Orçamento:** relaciona os recursos financeiros a serem utilizados ao longo de todo o projeto. Os itens básicos, habitualmente descritos, são: material permanente, material de consumo, serviços de terceiros e recursos humanos, incluindo-se neste último as bolsas e eventual remuneração.

Orçamento do Projeto			
1. Recursos Físicos Existentes			
Especificações	Quantidade	Origem do Recurso	Custo Total (R\$)
Subtotal			
2..Material Permanente e Equipamentos			
Especificações	Quantidade	Origem do Recurso	Custo Total (R\$)
Subtotal			
3. Material de Consumo			
Especificações	Quantidade	Origem do Recurso	Custo Total (R\$)
Subtotal			
4. Serviços de Terceiros e Encargos			
Especificações	Quantidade	Custo unitário (R\$)	Custo Total (R\$)
Subtotal			
5. Bolsa de Iniciação Científica			
Especificações	Quantidade	Custo Unitário (R\$)	Custo Total (R\$)
Subtotal			
Custo Total do Projeto em R\$:			

FIGURA 2: Modelo de Formulário para Orçamento

9) Considerações Finais (Resultados Esperados): Descrever os resultados e/ou produtos esperados do projeto, estimando seus impactos potenciais, mediante o confronto da realidade atual e das modificações esperadas.

10) Referências: elaboração de uma lista bibliográfica que contenha obras referentes aos pressupostos teóricos do tema (livros, revistas científicas, periódicos, etc...). As fontes

bibliográficas devem permitir o posicionamento claro do objeto de pesquisa a partir do ponto de vista dos autores consultados, mostrando as últimas informações disponíveis a seu respeito. Esta bibliografia deve ser apresentada de acordo com as normas técnicas da ABNT.

Ordem de apresentação do Projeto de Pesquisa:

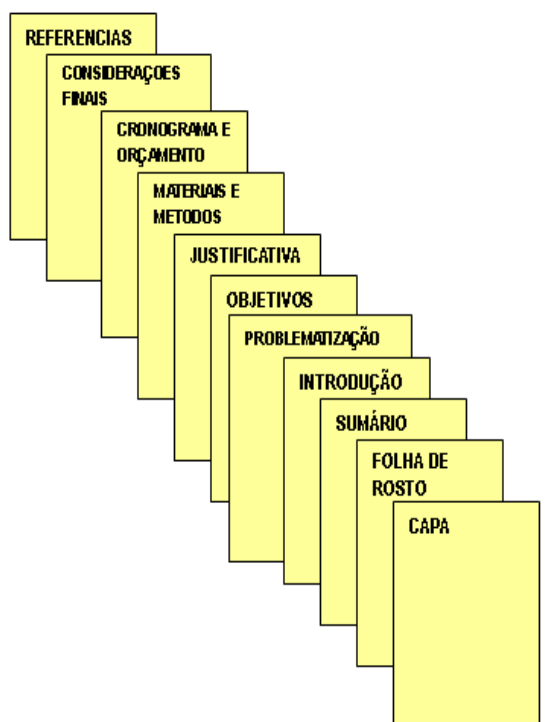


FIGURA 3: Ordem de apresentação do Projeto de Pesquisa

11) Configurações Gráficas:

Folha: A4

Letra: Times New Romam

Tamanho:

Título: 16, negrito

Subtítulo: 14, negrito

Corpo do texto: 12, normal

Espaçamento entrelinhas: 1,5 cm

Espaçamento dentro de tabelas, quadros, gráficos: simples

1.2 Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) configura-se em uma atividade escolar de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à área de formação profissional. Tal atividade, que representa o resultado de um estudo, revela conhecimento a respeito do tema escolhido, emanado do desenvolvimento dos diferentes Componentes Curriculares.

O Trabalho de Conclusão de Curso é um projeto orientado por um professor no qual o aluno demonstra os conhecimentos adquiridos durante o curso. Possui um professor coordenador que encaminha para avaliação os trabalhos e controla as notas. A definição do tema deve ser discutida com o professor orientador.

O TCC traz como proposta uma pesquisa pautada na interação da teoria com a prática, em um ensino reflexivo, baseado no processo de reflexão-na-ação, ou seja, um ensino cujo aprender por meio do fazer seja privilegiado; um ensino cuja capacidade de refletir seja constantemente estimulada a partir da interação professor-aluno em diferentes situações práticas.

O TCC será um trabalho individual podendo, em casos especiais ser desenvolvido em dupla.

1.3 Definição de Monografia

Monografia, no sentido etimológico, significa dissertação a respeito de um assunto único, pois *monos* (mono) significa um só e *graphein* (grafia) significa escrever.

Uma monografia deve ser um trabalho escrito, para que possua um registro do que foi pesquisado. Deve ser um trabalho sistemático, que seja organizado em etapas, começando com o projeto, e que siga determinadas regras de execução. Seus textos devem ser pautados em sequência lógica, onde ideias, expressões e colocações devem essencialmente ser dispostas e centradas em torno do tema principal, evitando abordagens extensas acerca de assuntos de pouca ou nenhuma relevância ao tema escolhido. Devendo apresentar um tema específico ou particular de uma ciência ou parte dela e sobre esse tema deve ser realizado um

estudo pormenorizado e exaustivo, abordando vários ângulos e aspectos, esgotando tudo o que haja e se possa concluir a respeito do tema em questão.

Na conclusão de cursos de graduação, a monografia tem uma função pedagógica, formativa, e não se exige que apresente uma contribuição original à área de pesquisa na qual ela se insere. No entanto torna-se necessário que haja reflexão, pois sem ela a monografia torna-se simplesmente um relatório do procedimento da pesquisa, uma divulgação, uma compilação de obras alheias.

A preparação de uma monografia exige disponibilidade de tempo, emprego de especiais técnicas de pesquisa, estudo, levantamento de bibliografias pertinentes ao tema, delimitação do principal objeto de estudo e disposição de capítulos em consonância direta com o assunto escolhido, que deve ser criteriosamente selecionado, tendo em vista a possibilidade de aprofundamento e levantamento de informações pertinentes.

Monografia não deve ser considerada como uma pesquisa, em seu elementar sentido, mas sim em um estudo que visa levantar uma conclusão pertinente e passível de contribuição teórica nos campos científicos, sociais e tecnológicos relevantes na contemporaneidade.

Barquero (1979, p.16-25) analisa a monografia sob os seguintes aspectos:

MONOGRAFIA NÃO É	MONOGRAFIA É
<ul style="list-style-type: none"> ● Repetir o que já foi dito por outro, sem se apresentar nada de novo ou relação ao enfoque, ao desenvolvimento ou as conclusões. ● Responder a uma espécie de questionário; não é executar um trabalho semelhante ao que se faz em um exame ou deveres escolares. ● Manifestar meras opiniões pessoais, sem fundamentá-las com dados comprobatórios, logicamente correlacionados e embasados em raciocínio. ● Expor ideias demasiado abstratas, alheias tanto aos pensamentos, preocupações, conhecimentos ou desejos pessoais do autor da monografia como de sua particular maturidade psicológica e intelectual. ● Manifestar uma erudição livresca, citando frases irrelevantes, não pertinentes e mal assimiladas, ou desenvolver perífrases sem conteúdo ou distanciadas da particular experiência de cada caso. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Um trabalho que observa e acumula observações; ● Organiza essas informações e observações; ● Procura as relações e regularidades que podem haver entre elas. ● Indaga sobre seus porquês; ● Utiliza de forma inteligente as leituras e experiências para comprovação, ● Comunica aos demais seus resultados.

FIGURA 4: Características da monografia

1.4 Dissertação

Dissertar significa discorrer sobre determinado tema, de forma abrangente e sistemática.

A dissertação de mestrado deve necessariamente demonstrar uma proposição e não apenas explicar um assunto, o que resume o tipo de exigência lógica de todo trabalho desde que tenha objetivos de natureza científica bem definidos.

Sua delimitação, abordagem e redação devem ser bem definidas, embasadas em profundas investigações e incursões sobre a temática eleita, resultando num texto coeso, preciso, diretamente proporcional ao assunto selecionado, de forma a refletir o importante passo científico resumido na titulação do mestrado.

Através da dissertação, o aluno deve revelar conhecimento da bibliografia atualizada em relação ao tema em estudo e à capacidade de sistematização de ideias.

Dessa forma, a elaboração de uma dissertação de mestrado necessita de aplicação de concentração, tempo hábil, estudo, investigação, tomada coerente de conclusões e sua transmigração para um texto bem embasado e organizado.

1.5 Tese

Uma tese de doutorado deve realmente colocar e solucionar um problema demonstrando hipóteses formuladas na evidência dos fatos e na coerência do raciocínio lógico, exige-se da tese de doutorado contribuição suficientemente original a respeito do tema pesquisado. Ela deve representar um progresso para a área científica em que se situa.

Quaisquer que sejam as técnicas de pesquisa aplicadas, a tese visa demonstrar argumentando e trazer uma contribuição nova relativa ao tema abordado.

É um “exercício de autoria” para o doutorando, que deve ser praticado com o desenvolvimento da disciplina intelectual visando a sua independência de reflexão.

A concentração, a pesquisa, o estudo aprofundado, a comparação, a técnica constituem premissas fundamentais na elaboração de uma tese de doutorado.

1.6 Artigo Científico

Elaborar um artigo científico é, num sentido genérico, contribuir para o avanço do conhecimento, para o progresso da ciência. No início, a produção científica tende a aproveitar, em grande medida, os saberes e conhecimentos de outros autores, ficando o texto final com um percentual elevado de ideias extraídas de várias fontes (que devem ser obrigatoriamente citadas). Com o exercício contínuo da pesquisa e da investigação científica, consolida-se a autoria, a criatividade e a originalidade da produção de conhecimentos, bem como a síntese de novos saberes.

São publicadas revistas ou periódicos especializados e formam a seção principal deles.

O artigo científico pode ser:

- a) Original ou de divulgação: apresenta temas ou abordagens originais e podem ser: relatos de caso, comunicação ou notas prévias.
- b) Revisão: os artigos de revisão analisam e discutem trabalhos já publicados, revisões bibliográficas etc.

1.7 Estrutura do Artigo:

- **Título:** Times New Romam, Tamanho 14, Negrito, Centralizado

O título deve ser breve e suficientemente específico e descritivo, contendo as palavras-chave que representem o conteúdo do trabalho.

- **Autor:** Times New Romam, Tamanho 12, Negrito, Centralizado.
- **Credenciais do autor:** Times New Romam, Tamanho 10, itálico, centralizado.

Breve currículo que o(s) qualifique na área de conhecimento do artigo e endereço eletrônico.

- **Resumo:** Times New Romam, Tamanho 12, normal, justificado, Espaçamento entre linhas simples. Texto elaborado em língua vernácula, conforme padronização da NBR 6028.
- **Abstract:** Times New Romam, Tamanho 12, espaçamento simples, justificado
O mesmo texto elaborado no resumo, porém traduzido em língua estrangeira (inglês).
- **Introdução:** Times New Romam, 12, espaçamento entrelinhas 1,5cm, justificado.

Na introdução deve-se expor a finalidade e os objetivos do trabalho de modo que o

leitor tenha uma visão geral do tema abordado. De modo geral, a introdução deve apresentar:

- o assunto objeto de estudo;
 - o ponto de vista sob o qual o assunto foi abordado;
 - trabalhos anteriores que abordam o mesmo tema;
 - as justificativas que levaram a escolha do tema, o
 - problema de pesquisa, a hipótese de estudo, o objetivo
 - pretendido, o método proposto, a razão de escolha do
 - método e principais resultados.
- **Desenvolvimento:** Times New Romam, 12, espaçamento entrelinhas 1,5 cm, justificado.
Parte principal e mais extensa do trabalho, deve apresentar a fundamentação teórica, a metodologia, os resultados e a discussão. Inclui Material e Métodos e Resultados e Discussão.
 - **Conclusão:** Times New Romam, 12, espaçamento entrelinhas 1,5 cm, justificado.
 - a) as conclusões devem responder às questões da pesquisa, correspondentes aos objetivos e hipóteses;
 - b) devem ser breve podendo apresentar recomendações e sugestões para trabalhos futuros;
 - c) para artigos de revisão deve-se excluir material, método e resultados.
 - **Bibliografias :** Times New Romam, 12, espaçamento entrelinhas 1,5cm, justificado. As referências têm espaçamento simples e duplo entre elas. As referências são apresentadas em ordem alfabética de autor e alinhadas somente à margem esquerda . Devem ser elaboradas conforme NBR 6023.
 - **Apêndices ou Anexos:** Times New Romam, 12, espaçamento entrelinhas 1,5cm, justificado.
Ver definição em 8.4.3
 - **Agradecimentos:** Times New Romam, 12, espaçamento entrelinhas 1,5cm, justificado. Pequeno texto agradecendo à pessoas que contribuíram para realização do trabalho.

Importante: cada revista científica tem suas normas para editoração e publicação que

devem ser seguidas pelo autor ao estruturar e enviar seu artigo para análise.

<p style="text-align: center;">Título: Subtítulo</p> <p style="text-align: center;">Autor(es) : Nome Prenome Sobrenome</p> <p style="text-align: center;">Seguido das</p> <p style="text-align: center;">Credenciais do Autor (es)</p> <p>Resumo: Palavra-chave: Palavras representativas do conteúdo do documento, escolhidas, preferentemente, em vocabulário controlado.(Times New Roman, Tamanho 12, simples, justificado)</p> <p>Abstract: Key words: São as mesmas palavras indicadas no resumo, porém na mesma língua do abstract. (Times New Roman, Tamanho 12, simples, justificado)</p> <p>Introdução</p> <p>Material e Métodos</p> <p>Resultados e Discussão</p> <p>Conclusão</p> <p>Agradecimentos</p> <p>Referências</p> <p>Anexos e Apêndice (quando houver)</p>
--

FIGURA 5 – Modelo de Artigo

2 CONFIGURAÇÕES GERAIS

2.1 Margens

A margem para todas as páginas de trabalho acadêmico devem ser: Esquerda e Superior com 3cm, Direita e Inferior com 2cm.

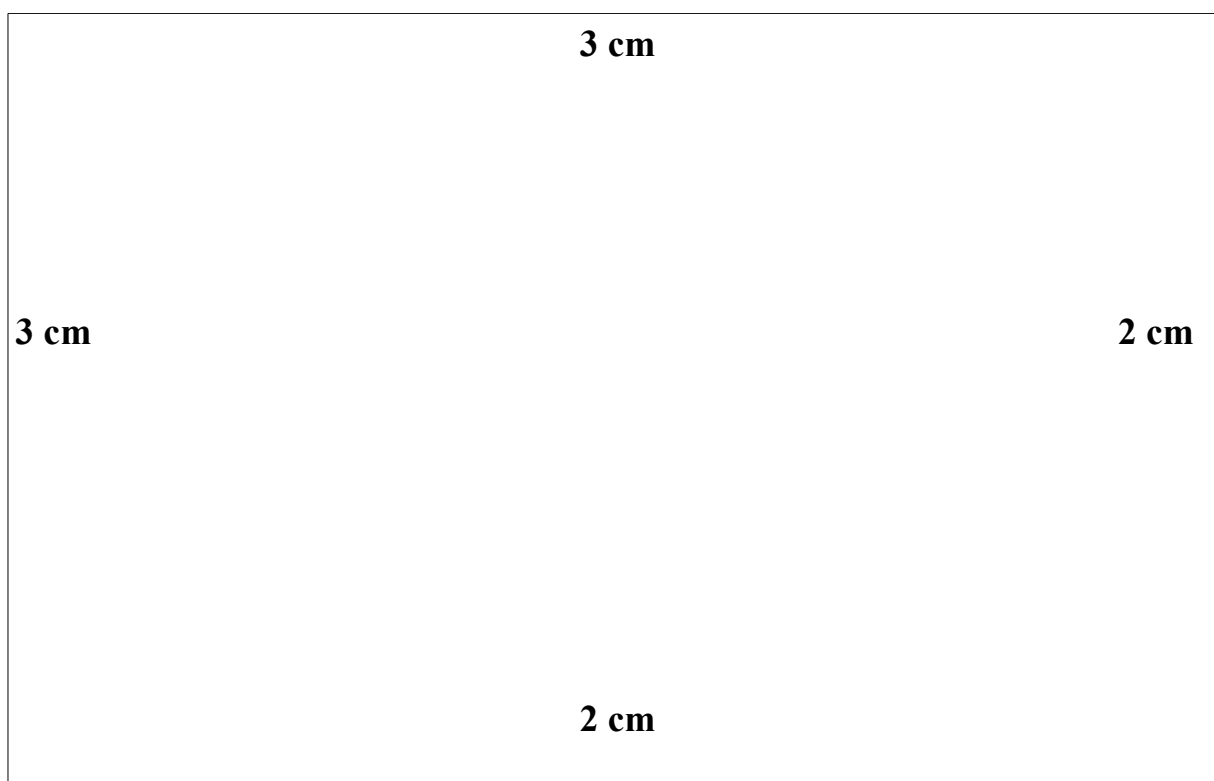


FIGURA 6: Modelo de Configuração de Página

2.2 Configurações Gráficas

Folha: A4

Letra: Times New Romam

Tamanho:

Título: 16, negrito

Subtítulo: 14, negrito

Corpo do texto: 12, normal

Espaçamento entrelinhas: 1,5 cm

Espaçamento dentro de tabelas e quadros: simples

2.3 Apresentação e estrutura de trabalhos acadêmicos

ESTRUTURA	ELEMENTO
Pré-textuais	Capa (obrigatório) Lombada (opcional) Folha de rosto (obrigatório) Errata (opcional) Folha de aprovação (obrigatório) Dedicatória(s) (opcional) Agradecimento(s) (opcional) Epígrafe (opcional) Resumo na língua vernácula (obrigatório) Resumo em língua estrangeira (obrigatório) Lista de ilustrações (opcional) Lista de tabelas (opcional) Lista de abreviaturas e siglas (opcional) Lista de símbolos (opcional) Sumário (obrigatório)
Textuais	Introdução Desenvolvimento Conclusão
Pós-textuais	Referências bibliográficas (obrigatório) Glossário (opcional) Apêndice(s) (opcional) Anexo(s) (opcional) Índice(s) (opcional)

FIGURA 7: Elementos do Trabalho Acadêmico

Sequência de apresentação

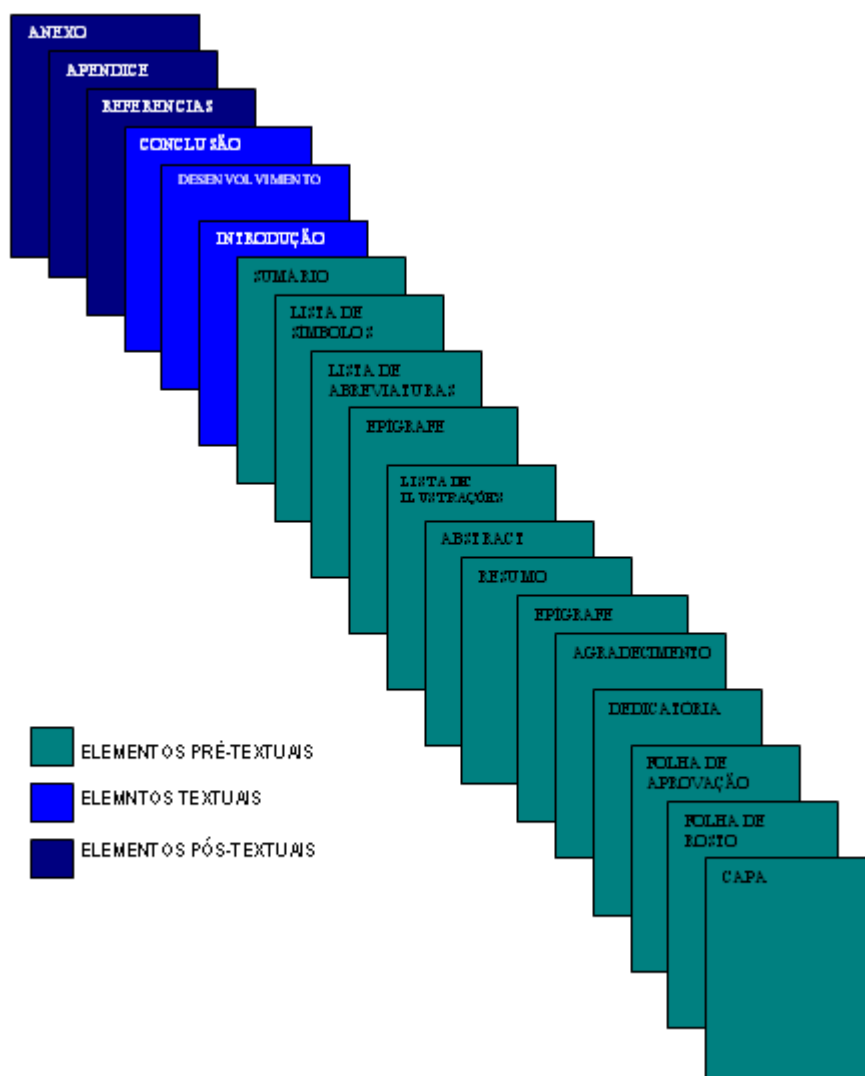


FIGURA 8: Ordem de apresentação do Trabalho Acadêmico

2.4 Paginação

É a identificação individual das páginas. Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, são contadas sequencialmente, mas não numeradas. A numeração é colocada, a partir da Introdução, em algarismos arábicos (1, 2, 3...), no canto superior direito da folha. Os elementos pós-textuais seguem a paginação contínua do trabalho.

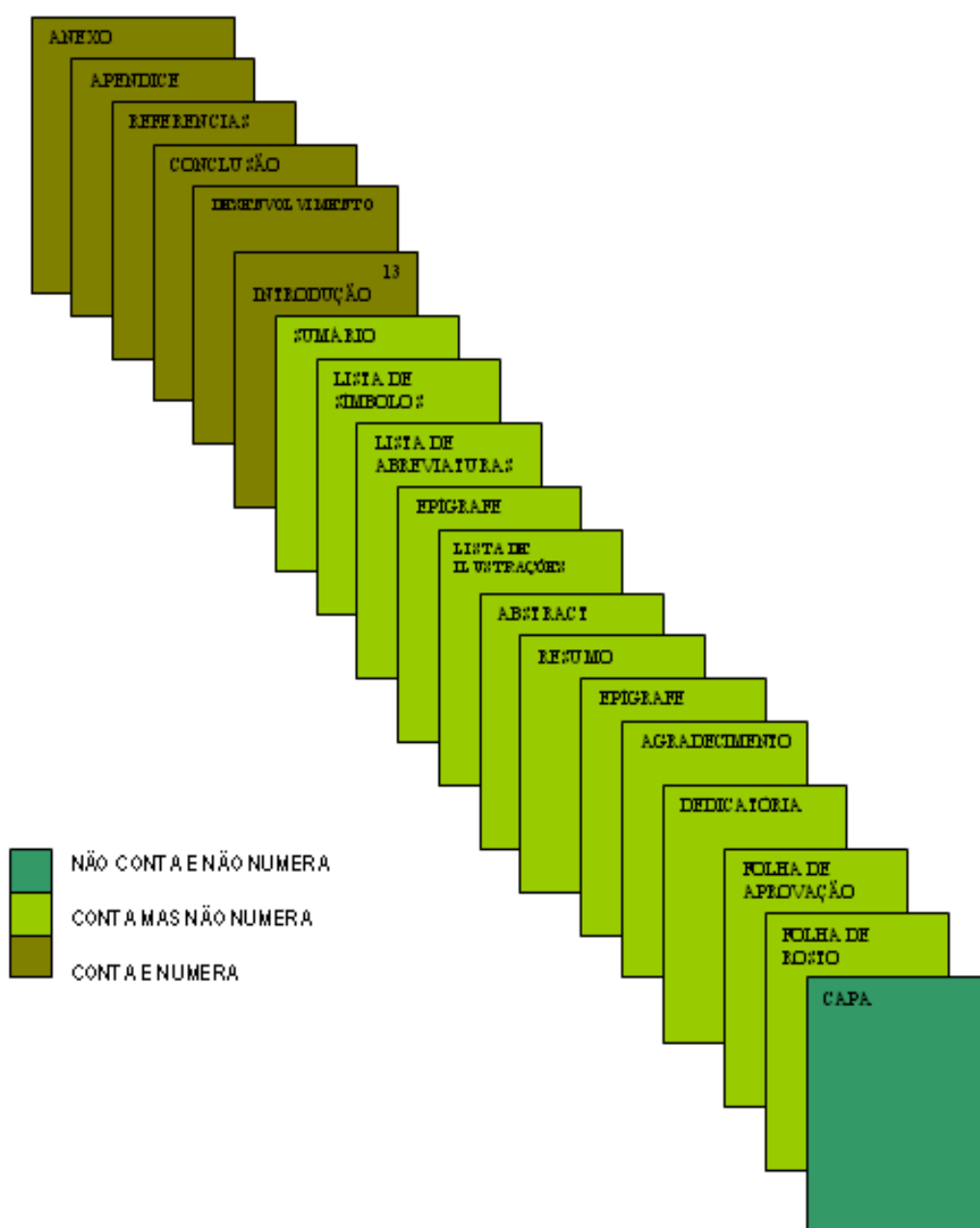


FIGURA 9: Ordem de Paginação do Trabalho Acadêmico

2.5 Elementos Pré-Textuais

São elementos que precedem o texto dos trabalhos acadêmicos, auxiliando sua apresentação, de acordo com a NBR 14724/2006.

2.6 Capa (Elemento obrigatório)

Proteção externa do trabalho, elemento obrigatório, onde as informações são transcritas na seguinte ordem:

- a) nome da instituição;
- b) nome do autor;
- c) título;
- d) subtítulo, se houver;
- e) local (Cidade) da instituição onde vai ser apresentado;
- g) ano de depósito (da entrega).

<p style="text-align: center;">NOME DA INSTITUIÇÃO (nome da instituição em : times new romam, 14, negrito, maiúscula)</p> <p style="text-align: center;">Nome do Autor (Autor em : times new romam, 14,negrito, centralizado)</p> <p style="text-align: center;">Título (título em: times new romam, 16, negrito, centralizado e subtítulo em : times new roman, 14, centralizado)</p> <p style="text-align: center;">LOCAL ANO (local e ano de publicação em : times new romam, 14, negrito, maiúscula)</p>
--

FIGURA 10: Modelo de Capa

2.7 Folha de rosto (Elemento obrigatório)

Ela deve conter elementos essenciais que identifiquem a obra, na seguinte ordem:

Anverso:

- a) nome do autor;
- b) título principal do trabalho, deve ser claro e preciso, identificando o seu conteúdo e possibilitando a indexação e recuperação da informação, escrito em negrito e em caixa alta;
- c) subtítulo: se houver, deve ter menor destaque que o título principal e ser precedido de dois pontos;
- d) natureza (trabalho de conclusão de curso) e objetivo (aprovação disciplina, grau pretendido e outros), nome da instituição a que é submetido; área de concentração; e) nome do orientador e, se houver, do co-orientador; (ver quadro 3)
- f) local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado;
- g) ano de depósito (da entrega).

Tipo de Trabalho	Indicação de Finalidade
TCC	Relatório de estágio supervisionado apresentado ao IFSULDEMINAS, como parte das exigências para a obtenção do título de Técnico em Agropecuária.
Monografia de graduação (Bacharelado)	Monografia apresentada ao IFSULDEMINAS, como parte das exigências do Curso de Agronomia para a obtenção do título de Bacharel em Agronomia
Monografia de graduação (Licenciatura)	Monografia apresentada ao IFSULDEMINAS, como parte das exigências do Curso de Biologia para a obtenção do título de Licenciado em Biologia
Monografia (Pós-Graduação lato sensu)	Monografia apresentada IFSULDEMINAS, como parte das exigências do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Cafeicultura, para a obtenção do título de Especialista em Cafeicultura.
Dissertação (Pós-Graduação Stricto Sensu - Mestrado)	Dissertação apresentada IFSULDEMINAS, como parte das exigências do Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu em Sistemas de Produção na Agropecuária, para a obtenção do título de Mestre.
Tese (Pós-Graduação Stricto Sensu – Doutorado)	Tese apresentada IFSULDEMINAS, como parte das exigências do Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências do Solo, para a obtenção do título de Doutor.

FIGURA 11: Indicação de Finalidade para cada tipo de trabalho.

Nome do Autor

(Autor em : times new roman, 14,negrito, centralizado)

Título

(título em: times new roman, 16, negrito, centralizado e subtítulo em : times new roman, 14, centralizado)

Monografia apresentada ao IFSULDEMINAS, como parte das exigências do Curso de Agronomia para o obtenção do título de Bacharel em Agronomia.

(Times New Romam, 12, espaçamento entre linhas simples; justificado a direita)

LOCAL**ANO**

(local e ano de publicação em : times new roman, 14, negrito, maiúscula)

FIGURA 12: Modelo de Folha de Rosto

2.8 Folha de Rosto – Verso

Ela deve conter elementos essenciais que identifiquem a obra, na seguinte ordem:

a) descrição dos cargos da Instituição.

b) ficha catalográfica: Deve ser confeccionada conforme o Código de Catalogação Anglo- Americano vigente. Elaborada com o auxílio da bibliotecária de sua instituição. A ficha deve ser solicitada à Biblioteca do Campus para ser confeccionada conforme normas técnicas específicas.

2.9 Folha de Aprovação

Deve conter nome do autor, título e subtítulo (se houve), natureza, objetivo, nome da instituição a que é submetido, área de concentração, nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora. A data de aprovação e as assinaturas dos membros componentes da banca examinadora são colocadas após aprovação do trabalho.

2.10 Dedicatória (Elemento Opcional)

Página onde o autor presta homenagem a uma ou mais pessoas. A dedicatória deve conter no máximo 5 linhas, sendo digitada em Times New Roman, tamanho 12, espaçamento entre linhas simples, justificada, alinhada direita.

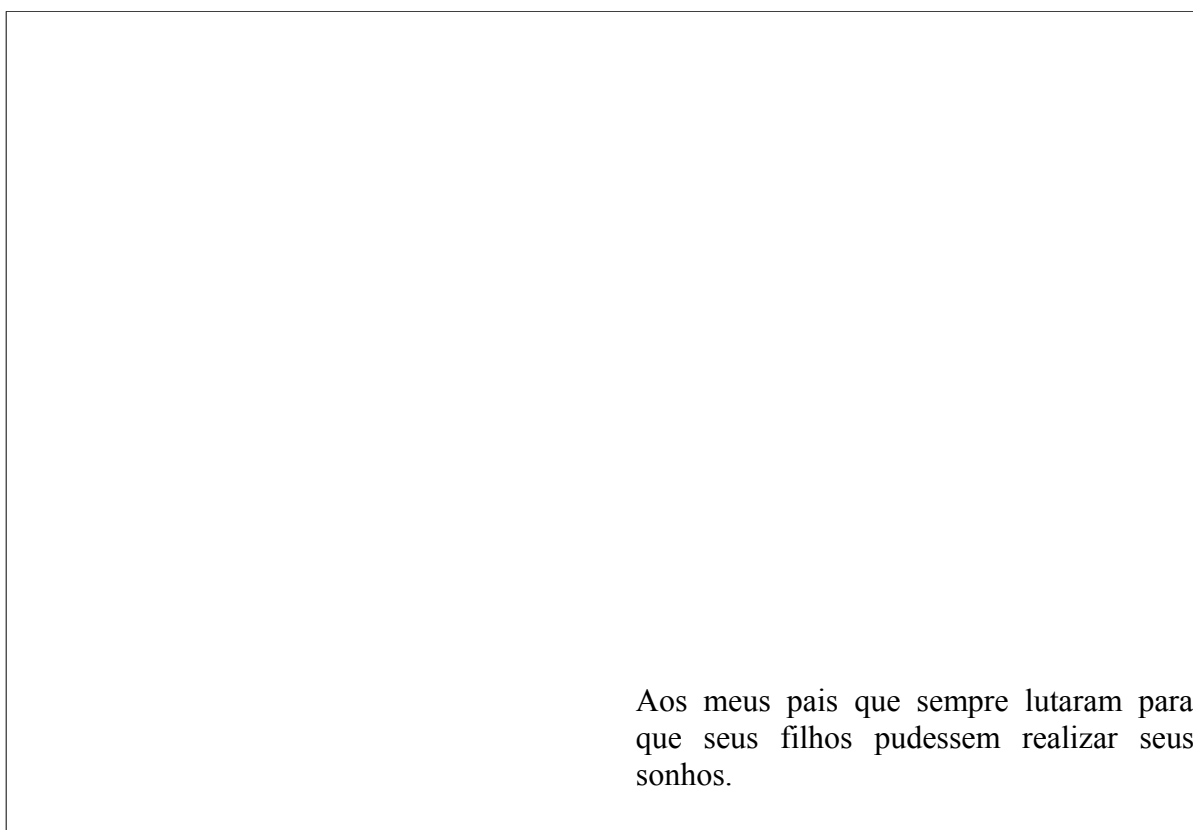


FIGURA 13: Modelo de apresentação de dedicatória

2.11 Agradecimento (Elemento Opcional)

Página onde o autor agradece a todas as pessoas que contribuíram para realização do trabalho. O Agradecimento deve conter no máximo 10 linhas, sendo digitada em Times New Romam, tamanho 12, espaçamento entre linhas simples, justificada, alinhada à direita.

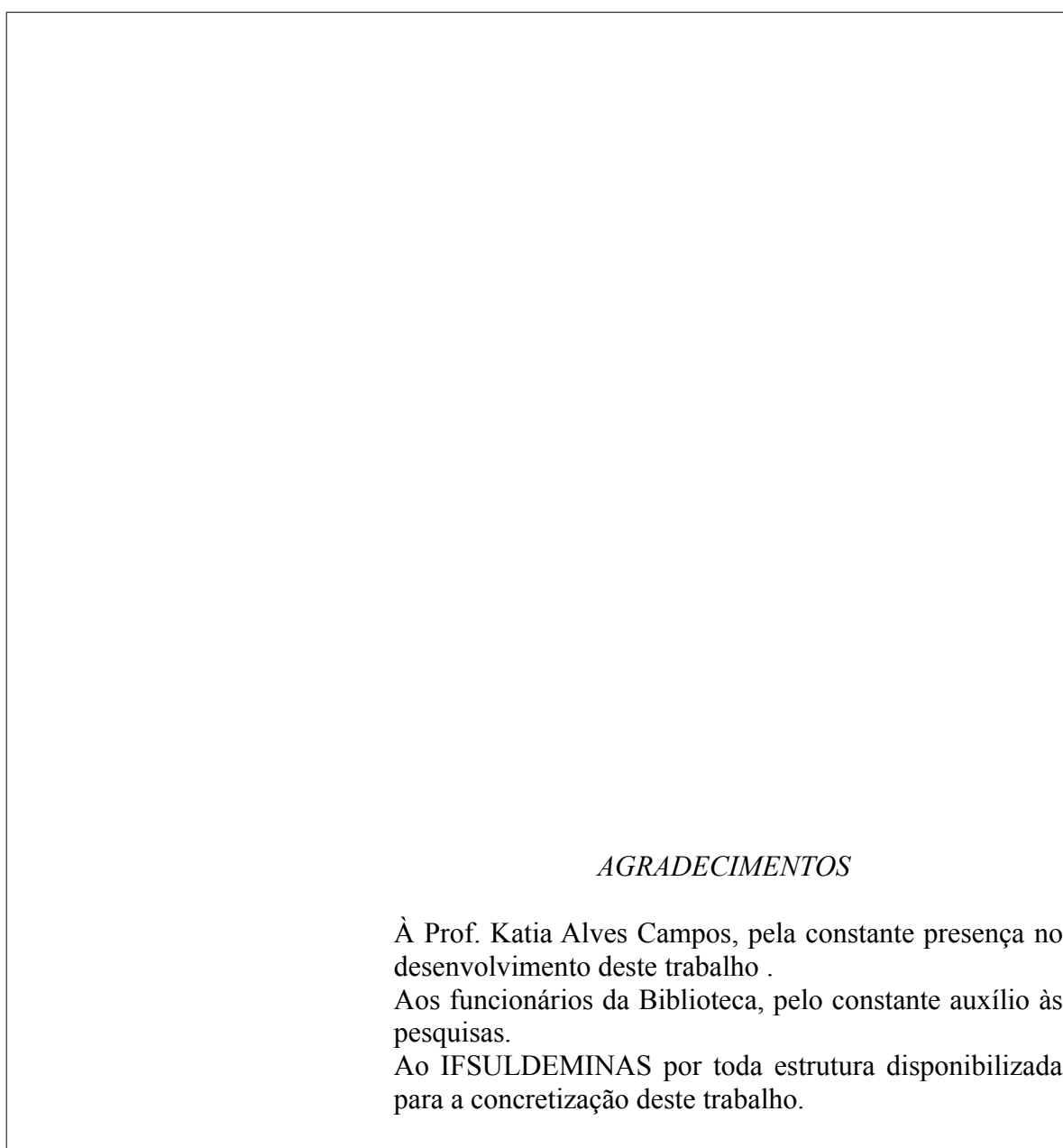


FIGURA 14: Modelo de Apresentação de Agradecimentos

2.12 Epígrafe (Elemento Opcional)

Citação escolhida pelo autor, relacionada ao tema do trabalho e seguidos pela autoria. A epígrafe deve conter no máximo 4 linhas, sendo digitada em Times New Roman, tamanho 12, espaçamento entre linhas simples, justificada, alinhada à direita.

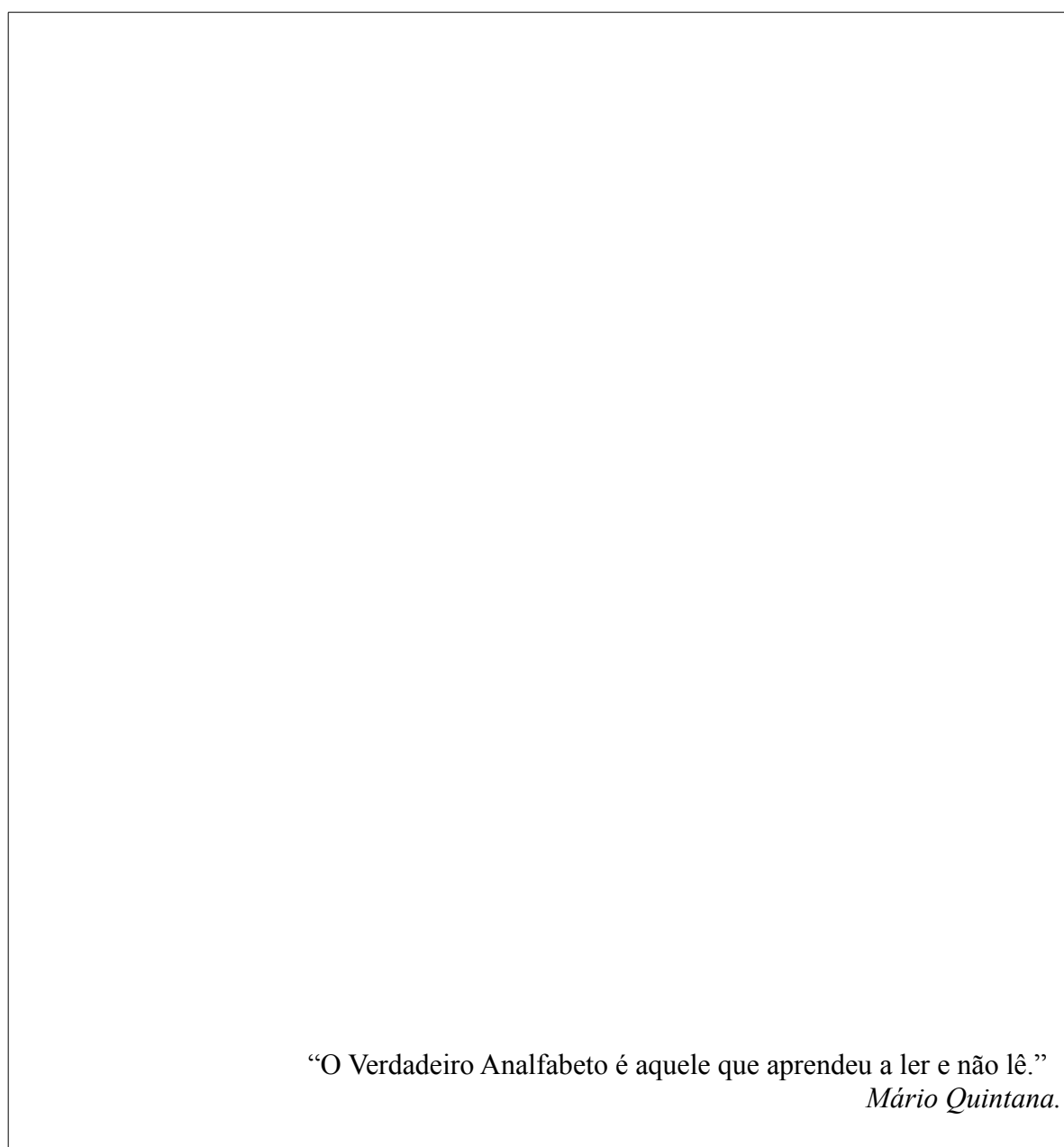


FIGURA 15: Modelo de apresentação de Epígrafe

2.13 Resumo (Elemento Obrigatório)

Apresentação concisa dos pontos relevantes do texto, deve ser elaborado de acordo com a NBR 6028/2003. O resumo deve ser sucedido pelas palavras chaves (descritores). Devendo conter entre 150 e 500 palavras, não ultrapassando uma página.

RESUMO

(título em: times new romam, 16, negrito, centralizado)

O trabalho teve por objetivo avaliar a viabilidade do uso da manipueira, resíduo líquido resultante da prensagem da massa ralada de mandioca, como substrato na biossíntese de ácido cítrico por *Aspergillus niger*. Os meios de manipueira foram comparados nas mesmas condições de temperatura, a meios sintéticos, utilizados tradicionalmente. Em se tratando de proposta de um novo substrato, foi estudado o armazenamento do resíduo a temperatura ambiente por 72 horas, e realizada a caracterização físico-química da manipueira e dos meios elaborados com esse substrato. Foi avaliada a produção de ácido cítrico nos meios sintéticos e de manipueira. Verificou-se que a produção de ácido cítrico não diferiu quanto ao meio. Não foi observado crescimento do microrganismo nos meios de manipueira com concentrações acima de 70 mg/l de cianeto. Os resultados obtidos mostraram necessidade de maiores estudos para viabilizar o uso da manipueira como substrato na biossíntese de ácido cítrico por *A. niger*, principalmente no que diz respeito à liberação enzimática do cianeto.

Palavras-chave: ácido cítrico, *Aspergillus niger*, substrato, manipueira, resíduo de mandioca

(Formatação corpo do texto: Times New Romam, 12, espaçamento entrelinhas simples, justificado)

FIGURA 16: Modelo de Apresentação de Resumo

2.14 Abstract (Elemento Obrigatório monografias, dissertação e tese)

Segue as mesmas características textuais e formatação o resumo, porém deve ser elaborado em inglês.

ABSTRACT

(título em: times new romam, 16, negrito, centralizado)

This research was made to evaluate the *manipueira* as substrat for citric acid biosynthesis by *Aspergillus niger*. The *manipueira* medium was compared in the same conditions of the synthetical medium, traditionally used in citric acid biosynthesis. The residue was kept at room temperature during 72 hours, and the physico-chemical characterization was made. The citric acid production did not change in the different media and the fungus did not grow hi the *manipueira* medium with concentrations about of 70 mg/l of cyanide. The results showed that more research is need to make *manipueira* utilization possible as a substrat for citric acid biosynthesis by *Aspergillus niger*.

Key Words: Citric acid. *Aspergillus niger*. Substratum. Manipueira. Manioc residue.

(Formatação corpo do texto: Times New Romam, 12, espaçamento entrelinhas simples, justificado)

FIGURA 17: Modelo de Apresentação de Abstract

2.15 Lista de Ilustrações (Elemento Opcional)

Listagem de gráficos, quadros, fórmulas, figuras, desenhos, gravuras, mapas, fotografias, na mesma ordem em que são citadas no texto, com cada ilustração designada por seu número, seu nome específico e a indicação da página onde está localizada.

Todas as ilustrações (fotografias, esquemas) são designadas no texto como "Figuras". As legendas são colocadas abaixo das figuras. Ex.: Figura 1 - Legenda da figura. Não esquecer de indicar a fonte de onde foi copiada a figura caso não tenha sido elaborada pelo autor. Ainda, no caso de transcrição de figura, deve ser minimizado o uso de palavras estrangeiras. Especialmente nos gráficos, os caracteres numéricos devem ter tamanho correspondente a, no mínimo, fonte 10 (no caso de Times New Roman) de forma a apresentar boa legibilidade.

Lista de Ilustrações	
FIGURA 1 - (Especificação da Figura).....	16
FIGURA 2 - (Especificação da Figura).....	19
FIGURA 3 - (Especificação da Figura).....	20
GRÁFICO 1 - (Especificação do Gráfico).....	23
GRÁFICO 2 - (Especificação do Gráfico).....	27
GRÁFICO 3 - (Especificação do Gráfico).....	44

FIGURA 18: Modelo de Apresentação de Lista de Ilustrações

2.16 Lista de Tabelas (Elemento Opcional)

Elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número de página.

As tabelas trazem as informações tratadas estatisticamente. Devem conter todos os elementos necessários à identificação do conteúdo de que tratam sem que seja necessária a consulta ao texto. A legenda deve ser colocada acima da tabela, precedida da designação "Tabela" e do número respectivo em algarismos arábicos. Ex.: Tabela 1 - Legenda da tabela .

Lista de Tabelas	
TABELA 1 – (Especificação da tabela).....	31
TABELA 2 - (Especificação da tabela).....	45
TABELA 3 - (Especificação da tabela).....	57

FIGURA 19: Modelo de Apresentação de Lista de Tabelas

2.17 Lista de Abreviaturas, Siglas e Símbolos (Elemento Opcional)

Relação alfabética das abreviaturas, siglas e símbolos que aparecem ao longo do texto, seguidas de seu correspondente por extenso. Para cada tipo deve se elaborar uma lista separadamente. Formatação: Times New Roman, 12, espaçamento entrelinhas simples, justificado.

Lista de Abreviaturas		
art.	-	artigo
vol.	-	Volume
cap.	-	Capítulo

FIGURA 20: Modelo de Apresentação de Lista de Abreviaturas

SIGLAS: Na primeira vez em que aparece no texto, a sigla deve ser colocada entre parênteses após a forma completa do nome. Nas demais ocasiões em que for mencionada, poderá ser usada sozinha e sem os parênteses.

Lista de Siglas	
IF	Instituto Federal
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
FVG	Fundação Getúlio Vargas

FIGURA 21: Modelo de Apresentação de Lista de Siglas

Lista de Símbolos	
@	arroba
ha	Hectare
Xt	série temporal
Xt	variável aleatória

FIGURA 22: Modelo de Apresentação de Lista de Símbolos

2.18 Sumário (Elemento Obrigatório)

Listagem das principais divisões, seções e outras partes de um documento, na mesma ordem e conteúdo com que aparece no texto, seguida de sua paginação, conforme NBR 6027/2003.

SUMÁRIO	
(título em: times new romam, 16, negrito, centralizado)	
INTRODUÇÃO	05
1 CAFÉ	06
1.1 Classificação	08
1.2 Culturas	11
1.2.1 Café Orgânico	12
1.3 Certificação	17
2 BIODIESEL	21
2.1 História.....	22
2.2 Produção.....	24
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
4.REFERÊNCIAS.....	30
APÊNDICE.....	33
ANEXOS.....	36
(Formatação: Times New Romam, 12, espaçamento entrelinhas simples, justificado)	

FIGURA 23: Modelo de Apresentação de Sumário

2.19 Elementos Textuais

Parte do trabalho em que é exposta a matéria, de forma objetiva. Todo texto científico divide-se em três partes: introdução, desenvolvimento, conclusão.

2.19.1 Introdução (elemento obrigatório)

Parte inicial do texto, onde devem constar a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho. Na introdução deve-se evitar citações bibliográficas. Não usar quadros, figuras, tabelas e outras ilustrações na introdução.



FIGURA 24: Modelo de Apresentação de Introdução

2.19.2 Desenvolvimento (Elemento obrigatório)

Parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Divide-se em seções e ou capítulos, que variam em função da abordagem do tema e do método. No desenvolvimento apresenta-se o referencial, material e métodos, resultados e discussão. As citações textuais ou livres com indicação dos autores devem ser feitas conforme a NBR 10520/2002.



FIGURA 25: Modelo de Apresentação de Folha para Desenvolvimento

2.19.3 Conclusão ou Considerações Finais (Elemento teórico)

Síntese final do trabalho, a conclusão constitui-se de uma resposta ao objetivo e/ou hipótese. O autor manifestará seu ponto de vista sobre os resultados obtidos e sobre o alcance dos mesmos. Não se permite a inclusão de dados novos nesse capítulo nem citações ou interpretações de outros autores.

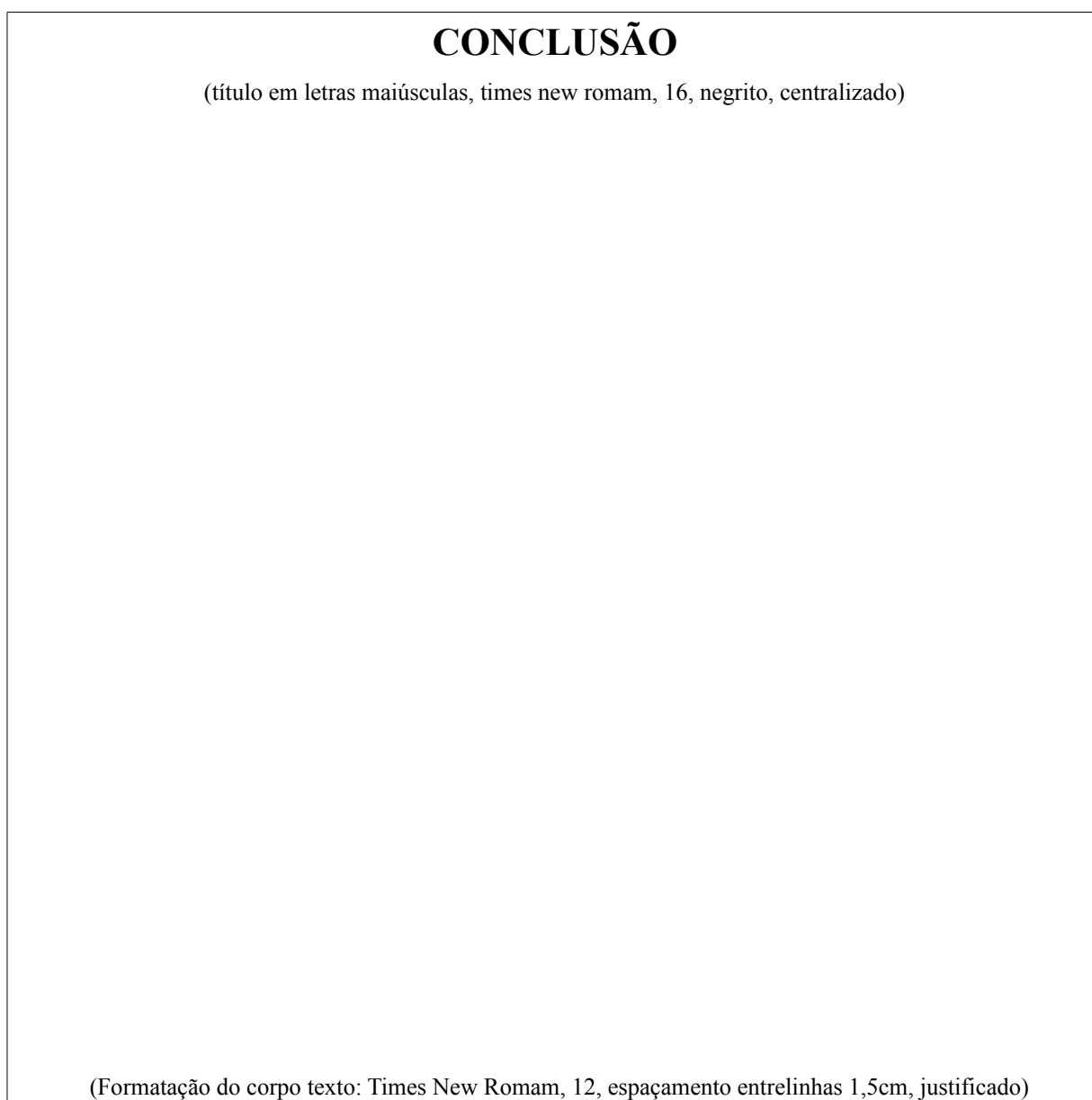


FIGURA 26: Modelo de Apresentação de Conclusão

2.20 Elementos Pós Textuais

São aqueles que complementam o trabalho acadêmico. Sendo eles: referências, glossário, apêndice e anexo.

2.21 Referências

Conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento que permite sua identificação individual, permitindo, dessa forma, que as informações contidas no texto possam ser efetivamente comprovadas, quando necessário. As referências devem ser elaboradas de acordo com a NBR 6023/2002.

Lembrando que:

- As referências devem ser listadas em ordem alfabética ou enumeradas de acordo com sua citação no desenvolvimento do trabalho.
- O espaçamento entre linhas é simples e o espaçamento de uma referência para outra é duplo. Alinhadas à esquerda e justificadas, tamanho 12, letra Times New Roman.
- Quando houver mais de três autores, indica-se o primeiro autor seguido da expressão et al. (SOBRENOME, Nome *et al.*)

REFERÊNCIAS

(título em letras maiúsculas, times new roman, 16, negrito, centralizado)

BEGON, Michael ; TOWNSEND, Colin R. ; HARPER, John L. Natalidade, mortalidade e historia da vida. In: ____ **Ecologia:** de indivíduos a ecossistemas. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. p.89-130. ISBN 978-85-3-0863

COSTA, Claudionor Camilo da ; CAMPOS, Cláudio Milton Montenegro ; FARIA, Manuel Alves de. Vulnerabilidade de tubos gotejadores ao entupimento por precipitados químicos de ferro. **Revista Agroambiental**. Inconfidentes, v.2, n.1, abril, 2010. p.26-Q35. Quadrimestral. ISSN 1984-428X

CULTIVO orgânico de hortaliças: sistemas de produção. Produção de Patricia Rezende. Viçosa: CPT, [s.d]. 1 videocassete (66 min), VHS.

SCALIONI, Silas. Profissional diferenciado. **Estado de Minas**, Belo Horizonte, 1 jun 2010. Informática, p.3

(Formatação do corpo texto: Times New Roman, 12, espaçamento entrelinhas simples, justificado, de uma para outra duplo)

FIGURA 27: Modelo de Apresentação de Referência

2.22 Glossário (Elemento Opcional)

Relação de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições.

2.23 Apêndice e Anexos (Elemento Opcional)

São documentos ou textos utilizados para complementar e/ou comprovar a argumentação do trabalho. Não são incluídos no texto para não prejudicar a sequência lógica da leitura. Diferem apenas quanto à autoria: o apêndice é elaborado pelo autor enquanto o anexo é de autoria diferente. No texto, os apêndices e os anexos aparecem seguidos da letra de ordem, exemplo APÊNDICE A, APÊNDICE B, ANEXO A, ANEXO B, sendo apresentados entre parênteses quando vierem no final da frase, exemplo (APÊNDICE A).

3 CITAÇÕES CONFORME NBR 10520/2002

Citação é a menção no texto de informações extraídas de outra fonte. Deve seguir o recomendado na NBR 10520.

3.1 Citação direta

Ocorre quando se transcreve as palavras exatas do autor citado. Citações diretas com mais de três linhas devem ser justificadas à direita, em tamanho 10, com espaçamento entrelinhas simples.

Exemplo:

Rebelo e Gaspar (2010, p.140) afirmam que as bacteriocinas são uma das várias opções de métodos de controle microbiano em alimentos, podendo ser utilizados em produtos lácteos, de panificação e em produtos cárneos.

A produção de etanol em pequena escala traz vantagens e benefícios para o produtor de cachaça, como geração de menores impactos ao meio ambiente, melhor aproveitamento de subprodutos maior geração de renda e retorno financeiro para o produtor, além da produção de biocombustível menos agressivo ao meio ambiente. (MEIRELES et al, 2010, p.43)

3.2 Citação indireta

Quando se expressa o pensamento do autor citado usando nossas próprias palavras. A indicação da página em citação indireta é opcional.

Exemplo:

Meireles *et al* (2010) observam que produtores de cachaça são beneficiados com produção de etanol em baixa escala, gerando aumento na renda, maior retorno financeiro e menores impactos ao meio ambiente.

3.3 Citação de citação

É a menção a um documento ao qual não se teve acesso, mas do qual se tomou conhecimento apenas por citação em outro trabalho. Só deve ser usada na total impossibilidade de acesso ao documento original. A indicação é feita pelo nome do autor do original, seguido da expressão citado por ou *apud* e do nome do autor da obra consultada. Somente o autor da obra consultada é mencionado nas referências bibliográficas. A referência do original deve ser indicada em nota de rodapé.

4 REFERÊNCIAS

Todas as referências devem ser elaboradas conforme as diretrizes da NBR 6023/2003. Lembrando que:

- **Os elementos essenciais são:** Autor, Título, Edição, Local de Publicação, Casa publicadora (editora, emissora, gravadora etc), Ano de Publicação.
- **Os elementos complementares são:** Subtítulo, página, ISBN, ISSN, periodicidade, bibliografia, entre outros.
- Para obras disponíveis em meio eletrônico não se esqueça de colocar o **endereço eletrônico** e a **data de acesso**.
- Obras em volume: Quando o livro for dividido em volumes, indica-se a quantidade de volumes no final (Ex: 4 v.) e quando utilizar apenas um volume indica-se o volume utilizado (Ex: v.4) no final da referência.

A - Livro no todo

SOBRENOME, Nome do autor. **Título:** subtítulo. Edição. Local de Publicação: Casa publicadora, Ano de publicação. Páginas. ISSBN. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: <data de acesso>

Ex.1:

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação ambiental:** princípios e práticas. 2. ed. São Paulo: Gaia, 1993. 400 p. ISBN 85-8585-009-8

Ex.2:

ASSIS, Machado de. Memórias póstumas de Brás Cubas. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. 140 p. Disponível em: <http://machado.mec.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=164&Itemid=173>. Acesso em 23 jun 2003.

B - Capítulo de livro

1) Sendo o autor do capítulo o mesmo autor do livro

SOBRENOME, Nome do autor do capítulo. Título do capítulo: subtítulo do capítulo In: **Título do livro:** subtítulo. Edição. Local de Publicação: Casa publicadora, Ano de publicação. Páginas. ISSBN. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: data de acesso (dia mês ano)

EX.1

BEGON, Michael ; TOWNSEND, Colin R. ; HARPER, John L. Natalidade, mortalidade e historia da vida. In: _____ **Ecologia:** de indivíduos a ecossistemas. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. p.89-130. ISBN 978-85-3-0863

2) Sendo o autor do capítulo diferente do autor do livro

SOBRENOME, Nome do autor do capítulo. Título do capítulo: subtítulo do capítulo
In: SOBRENOME, Nome do autor do livro. **Título do livro:** subtítulo. Edição. Local de Publicação: Casa publicadora, Ano de publicação. Páginas. ISSN. Disponível em:<endereço eletrônico>. Acesso em: data de acesso (dia mês ano)

EX.1

SARAIVA, P.J. Hidatidose. In: FERREIRA ,A.W ; ÁVILA, S.L.M (editores). **Diagnóstico laboratorial.**Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1996. p. 201-7.

C - Revista no todo

NOME DA REVISTA. Local de publicação: casa publicadora, ano de publicação (ano inicial – ano final). Periodicidade. ISSN. Disponível em:<endereço eletrônico>. Acesso em: data de acesso (dia mês ano).

Ex.1:

REVISTA AGROAMBIENTAL. Inconfidentes: IF Sul de Minas Gerais, 2009-2010. Quadrimestral. ISSN 1984-428X

Ex.2:

ORGANIZAÇÕES RURAIS E AGROINDUSTRIAIS. Lavras: Departamento de Administração e Economia da UFLA, 1996-2010. Quadrimestral. ISSN 0103-412X. Disponível em:<www.dae.ufla.br/revista>. Acesso em 23 jun 2010.

D - Exemplar de revista

NOME DA REVISTA. Local de publicação,volume e/ou ano, fascículo ou número, mês, ano de publicação. Páginas. Periodicidade. ISSN. Disponível em:<endereço eletrônico> Acesso em: data de acesso (dia mês ano).

Ex.1:

REVISTA AGROAMBIENTAL. Inconfidentes, v.2, n.1,abril, 2010. Quadrimestral. ISSN 1984-428X

Ex.2:

ORGANIZAÇÕES RURAIS E AGROINDUSTRIAIS. Lavras, v.12, n.1, jan/abr, 2010. Quadrimestral. ISSN 0103-412X. Disponível em:<www.dae.ufla.br/revista>. Acesso em 23 jun 2010.

E - Artigo de revista

SOBRENOME, Nome do autor do artigo Título do artigo: subtítulo do artigo. **Nome da revista**. Local de publicação, volume e/ou ano, fascículo ou número, mês, ano de publicação. Páginas. Periodicidade. ISSN. Disponível em: <endereço eletrônico> Acesso em: data de acesso (dia mês ano).

Ex.1:

COSTA, Claudionor Camilo da ; CAMPOS, Cláudio Milton Montenegro ; FARIA, Manuel Alves de. Vulnerabilidade de tubos gotejadores ao entupimento por precipitados químicos de ferro. **Revista Agroambiental**. Inconfidentes, v.2, n.1, abril, 2010. p.26-Q35. Quadrimestral. ISSN 1984-428X

Ex.2:

FERREIRA, Antônio Pedro Vasco Batiçã ; SANTOS, Antônio Carlos dos. Gestão do processo de captação de leite: um estudo de caso na cooperativa agrícola alto rio grande ltda (caarg). **ORGANIZAÇÕES RURAIS E AGROINDUSTRIAIS**. Lavras, v.12, n.1, jan/abr, 2010. Quadrimestral. ISSN 0103-412X. Disponível em: <www.dae.ufla.br/revista>. Acesso em 23 jun 2010.

F - Artigo de jornal

SOBRENOME, Nome do autor do reportagem. Título do artigo: subtítulo do artigo. **Nome do Jornal**, Local de publicação, data de publicação, seção, caderno ou parte jornal, paginação correspondente.

Ex.1:

SCALIONI, Silas. Profissional diferenciado. **Estado de Minas**, Belo Horizonte, 1 jun 2010. Informática, p.3

Ex.2: Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação correspondente precede a data.

LEAL, L. N. MP fiscaliza com autonomia total. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, p.3, 25 abr 1999.

G - Obras em Audiovisual: CD- DVD – VHS

Título (PRIMEIRA PALAVRA EM MAIÚSCULA): subtítulo. Diretor. Produtor. Local de publicação: produtora, data de publicação. Especificação do suporte em unidades físicas (tempo de duração), especificação de suporte.

Ex1:

CULTIVO orgânico de hortaliças: sistemas de produção. Produção de Patricia Rezende. Viçosa: CPT, [s.d]. 1 videocassete (66 min), VHS.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022** Artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003. 5p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023** Referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. 24p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024** Numeração progressiva das seções de um documento escrito. Rio de Janeiro: ABNT, 2003. 3p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027** Sumário. Rio de Janeiro: ABNT, 2003. 2p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028** Resumos: procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 2003. 2p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520** Citações em documentos. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. 7p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2005. 9 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287**: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2005. 6 p.

BARQUERO, Ricardo Velilla. Como se realiza un trabajo monográfico. Barcelona: Eunibar, 1979. In: MARCONI, Marina de Andrade ; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001. p. 219.

CURTY, M. G.; BOCCATO, V. R. C. O artigo científico como forma de comunicação do conhecimento na área de ciência da informação. **Perspectiva da Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 10, n. 1, p. 94-107, jan./jun. 2005

FERNANDES, P. V. N. D.; SANTOS, J. O. A normalização como insumo da documentação científica. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 14., 2006, Salvador. **Anais...** Salvador: UFBA, 2006. CD-ROM.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 6.ed.rev. e amp. São Paulo: Atlas, 2005. 315p.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22.ed. rev. e amp. São Paulo: Cortez, 2002. 335p.